O COMBOIO EM PORTUGAL

http://ocomboio.net

047 "BASES PARA A TARIFAÇÃO FERROVIÁRIA PORTUGUESA"

Bases para a tarifação da rede ferroviária portuguesa

A Aroso

Figura 5.1 – Mapa das linhas de caminho de ferro do Douro

Em território espanhol, a ligação internacional da Linha do Douro percorre o planalto castelhano, sendo que, desde Barca D'Alva até Salamanca passa por um conjunto de pequenas localidades, das quais se destaca a vila de Lumbrales.

Região de orografia muito difícil, caracterizada por uma sucessão imensa de relevo de declive pronunciado, o que dificulta a construção de uma rede viária, as populações do vale do Douro vêem na Linha do Douro a sua principal via de comunicação, uma vez que as estradas existentes se reportam a tempos idos, sendo, por esse motivo, extremamente sinuosas e com pendentes muito acentuadas.

As duas principais fontes de rendimento da região do Douro são a produção de vinho do Porto e o turismo, as quais, estão directamente ligadas. Sendo o componente turístico um dos pontos vitais da região, a grande movimentação de pessoas relacionar-se com viagens de lazeres e de laser, nas quais o factor tempo não é o mais importante, muito pelo contrário, já que é a acentúrcia de boas acessibilidades, tais como o caminho-de-ferro e a navegabilidade do Douro, que permitem apreciar as paisagens do Douro, bem como aceder aos principais centros da região.

No que diz respeito à rede viária programada para a região do Douro, esta limita-se a servir as cidades da Régua, Vila Real e Lamego através do IP3 e do IC30, e as vilas de Torre de Moncorvo e de Vila Nova de Foz Côa através do IP2, embora estas últimas não sejam de dimensão significativa. Contudo, são esses que atravessam transversalmente a região e, no caso do IC30, nem sequer chega a servir efectivamente a região, uma vez que, chegando à Régua, o seu destino é o Baixo Alto.

Trata-se, portanto, de uma rede viária que não é completa, não existindo nenhum eixo longitudinal, o qual é de construção muito complicada, já que para evitar a sinuosidade

Mestrado em Vias de Comunicação 2001/2003 – FEUP

116

ALBERTO MANUEL FEYO VASQUES DE SOUSA AROSO,
DISSERTAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM VIAS DE COMUNICAÇÃO.

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO, OUTUBRO DE 2003.

PUBLICADO ONLINE EM DEZEMBRO DE 2007.